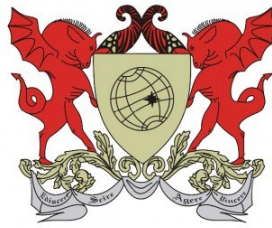


BOLETIM MENSAL



Ano 33 - Nº 04
Abril - 2017



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiário EJESC
Arthur da Silva Ferreira

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de abril de 2017. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Inflação em Viçosa perdeu força de março para abril

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, registrou inflação de 0,16% em abril, a qual foi 0,12 pontos percentuais inferior à verificada em março (0,28%), indicando redução no ritmo de crescimento de preços no município. O valor verificado para o aumento de preços em Viçosa foi próximo ao calculado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e considerado pelo governo, como o valor oficial da inflação no país, a qual foi de 0,14% em abril.

No mesmo sentido, o crescimento do valor da cesta básica também foi menor em abril, já que o seu custo total em Viçosa apresentou elevação de 2,13%, a qual foi 4,06 pontos percentuais menor do que a verificada em março (6,19%).

Em abril de 2017, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Educação e Despesas Pessoais (2,02%); Vestuário (1,73%); Transporte e Comunicação (1,23%); Artigos de Residência (0,86%); Habitação (0,00%); Alimentação (-0,07%); e Saúde e Cuidados Pessoais (-2,03%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Março 2017	Abril 2017	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,93	-0,07	1,36	7,96
Vestuário	2,03	1,73	5,42	14,12
Habitação	-0,52	0,00	4,06	6,83
Artigos de Residência	-2,36	0,86	0,95	12,43
Transporte e Comunicação	-1,93	1,23	1,14	2,35
Saúde e Cuidados Pessoais	1,22	-2,03	-1,46	-0,32
Educação e Despesas Pessoais	0,25	2,02	5,48	10,79
IPC - VIÇOSA	0,28	0,16	2,00	6,24

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Educação e Despesas Pessoais** (2,02%), com ênfase para os aumentos de preço nos itens Serviços Pessoais (4,51%), dentre os quais se destacaram Escova em Cabelo curto (11,77%) e Plano Funerário (4,41%).
- **Vestuário** (1,73%), com destaque para as variações positivas de preços nos seguintes itens: Roupas Masculinas (11,34%), Roupas Femininas (4,77%) e Tecidos (6,74%).
- **Transporte e Comunicação** (1,23%), este grupo apresentou inflação no mês corrente proveniente, principalmente, da elevação de preços no item Transporte Coletivo Urbano (9,94%).
- **Artigos de Residência** (0,86%), destacando-se as inflações nos itens Eletrônicos (13,55%).
- **Habitação** (0,00%), onde os preços mantiveram-se estáveis no mês de abril.
- **Alimentação** (-0,07%), cujas quedas de preço mais relevantes foram identificadas nos itens: Carnes de Aves e Ovos (-12,00%), Frutas (-9,54%), Doces, Chocolates e Açúcares (-5,33%), Carnes Processadas (-4,36%) e Carnes Suínas (-3,56%). Dentro dos itens, os produtos que mais se destacaram, respectivamente, foram: Frango inteiro resfriado (-22,01%); Melancia (-28,77%) e Laranja (-21,14%); Goiabada (-17,34%); Linguiça de porco (-10,01%); e Pé de porco (-12,81%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-2,03%), neste grupo ocorreu deflação em razão das variações negativas no subgrupo Higiene e Cuidados Pessoais (-2,60%), com destaque para os itens Produtos para o Cabelo (-10,35%), Cosméticos (-4,18%) e Produtos para Higiene da Boca (-0,98%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril de 2017 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,0007	-0,0191
Vestuário	0,0540	0,01731	0,0935
Habitação	0,2215	0,00003	0,0007
Artigos de Residência	0,0496	0,00859	0,0426
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01228	0,2129
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,02032	-0,3160
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,02024	0,1488
IPC	1,00		0,16

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Primeiramente, destaca-se que a perda de força da inflação de março para abril deveu-se principalmente pela reversão da tendência dos preços dentro do Grupo **Alimentação**, o qual é aquele com maior peso para o cálculo do IPC-Viçosa. No referido grupo, a elevação média de preços no mês passado de 1,93% passou para redução média de -0,07% para o mês corrente.

Em relação ao valor de 0,16% do IPC-Viçosa em abril, o grupo que mais contribuiu para o mesmo foi **Transporte e Comunicação**. Neste último, destacou-se o aumento da passagem de ônibus urbano que passou de R\$2,25 para R\$2,50, ou seja, elevação de 11,11%. Tal aumento encontra-se em vigor no município desde 03 de abril e foi o resultado do Decreto 5.059/2017, que determinou a revisão da tarifa.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2017 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de abril de 2017

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Caqui	38,36	Short tactel - infantil	-40,40
Travesseiro	33,42	Calça moleton - infantil	-38,84
Jaqueta jeans – masc. adulto	30,64	Melancia	-28,77
Aparelho de DVD	29,72	Chuchu	-24,76
Pão de queijo - congelado	28,85	Frango inteiro - resfriado	-22,01
Alface	26,04	Laranja	-21,14
Garrafa térmica	25,98	Maçã	-20,98
Pimenta do Reino	24,83	Vinagre	-20,91
Absorvente higiênico	23,38	Sabonete anti-pulga	-20,02
Pano de prato - algodão	22,52	Limpa vidro	-19,94
Fotocópia	22,22	Camiseta malha - infantil	-19,93
Camiseta malha – masc. adulto	21,98	Guarda-roupas - madeira	-19,05
Video game	21,50	Couve flor	-17,99
Pêssego	20,66	Goiabada	-17,34
Catchup	20,04	Pepino	-16,37
Limão	17,40	Ração para cachorro	-15,89
Fósforo	16,59	Canjica branca	-15,71
Toucinho fresco – sem carne	16,22	Brita	-15,39
Chinelo - infantil	16,12	Pêra	-15,08
Chinelo – masc. adulto	15,65	Amendoim em grão	-14,94
Blusa malha c/ manga – fem. adulto	15,63	Maionese	-14,24

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.



Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre maio de 2016 e abril de 2017.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de abril, o custo da cesta básica aumentou em 2,13%, com destaque para as altas de preço dos produtos Batata inglesa (12,82%), Arroz (8,00%) e Pão Francês (6,92%), conforme Tabela 5. Em relação ao tubérculo, a elevação deveu-se à redução da oferta provocada pelas chuvas em consonância com a alta da demanda em decorrência da Semana Santa.

O resultado para Viçosa está em consonância com os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), na qual o custo do conjunto de alimentos essenciais aumentou nas 27 capitais do Brasil.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2017

Produtos	Quantidade	Custo em Abril/2017		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,44	1,88	-10,02
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	9,51	2,78	8,00
Banana	7,5 kg	27,12	7,93	2,81
Batata Inglesa	6,0 kg	14,39	4,21	12,82
Café em pó	0,6 kg	10,68	3,12	-2,45
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	99,30	29,02	-0,60
Farinha de trigo	1,5 kg	4,03	1,18	-1,00
Feijão (vermelho)	4,5 kg	41,93	12,25	3,39
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,27	6,51	0,39
Margarina	0,75 kg	7,09	2,07	3,23
Óleo de soja	0,75 l	3,08	0,90	-6,95
Pão francês	6,0 kg	64,91	18,97	6,92
Tomate	9,0 kg	31,40	9,18	0,07
Custo da cesta básica		342,14	100,00	2,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de abril foi de R\$342,14, ou seja, R\$7,13 mais cara em comparação ao mês de março, cujo custo havia sido de R\$335,01

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$937,00 em abril, gastou 36,52% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em março, tal valor havia sido de 35,75% da renda. Dessa forma, em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$594,86 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril foram necessárias 80,33 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em março, tal valor fora de 78,66 horas.